



Discutindo
e Integrando
Ideias



A PARTICIPAÇÃO DA PRODUÇÃO DE TRIGO NA RENDA AGRÍCOLA DE PRODUTORES RURAIS. ESTUDO DE CASO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA

Suzane Salete Bertoldi - sb000534@fahor.com.br

Patricia Eveline Dos Santos – patricia@fahor.com.br

INTRODUÇÃO: Diferentes pesquisas demonstram o declínio gradual da produção de trigo, tanto em nível de estado, como no país. A perda de valor econômico que este cereal sofreu com o passar dos anos tem sido em grande parte por influência da importação de trigo da Argentina. Outro fator que teve influência na diminuição da produção nacional foi a redução das políticas públicas destinadas ao setor agrícola e em especial ao cultivo do trigo.

O trigo brasileiro sofre com a concorrência do produto argentino, que é produzido com custos de produção abaixo do praticado no país. Isso fez com que o produto nacional perdesse valor comercial com o decorrer dos anos, pois o governo vem dando cada vez mais importância para o trigo importado da Argentina e não valoriza o produto nacional. A pesquisa a ser realizada tem como objetivo analisar a participação da produção do trigo para a renda agrícola dos produtores rurais no município de Tucunduva. Neste município, o trigo por muito tempo representou uma forma de agregar renda aos agricultores e atualmente ainda existem muitos deles que continuam optando pelo cultivo deste cereal, mesmo sabendo, como mostram diversas pesquisas, que na maioria das vezes sua produção é deficitária economicamente.

REVISÃO DA LITERATURA: Segundo informações obtidas no site da Abitrigo, o trigo é uma gramínea do gênero *Triticum*, que contém cerca de 30 tipos diferentes, entre os quais, somente três são produzidos para fins comerciais, o *Aestivum vulgare*, o *Turgidum durum* e o *Compactum*. O *Durum* é utilizado na produção de macarrão e outras massas, o *Compactum* é um trigo de baixo teor de glúten, utilizado para fabricar biscoitos suaves, enquanto que o *Aestivum* é o mais utilizado para a panificação, sendo responsável por mais de quatro quintos da produção de todo mundo.

Diferentes pesquisas mostram o declínio da produção, tanto em nível nacional, como em nível de estado. A perda de valor econômico que este cereal sofreu com o passar dos anos tem sido em grande parte por influência da importação de trigo da Argentina. Outro fator que teve influência na diminuição da produção nacional foi a redução dos subsídios e a política de preços mínimos destinadas ao setor agrícola e em especial ao cultivo do trigo. Na prática, grande parte dos produtores gaúchos não produz trigo, visando aumentar suas rendas pela comercialização do produto. O objetivo primeiro é produzir trigo visando ter acesso ao crédito oficial, fato que lhes permite certa capitalização entre uma safra de verão e outra. Assim, boa parte dos produtores não procura semear trigo de qualidade, fato que compromete seguidamente a capacidade de comercialização da safra gaúcha. Como principal produtor de trigo destaca-se a China. O Brasil é o maior importador mundial de trigo. Já sobre as

exportações mundiais destacam-se os Estados Unidos. A Nova Zelândia é o país de maior produtividade por área.

MÉTODOS E TÉCNICAS: A pesquisa que esta sendo realizada é baseada na metodologia Análise-Diagnóstico de Desenvolvimento Local (ADSDL), um método utilizado para o estabelecimento de linhas estratégicas de desenvolvimento local. Pretende-se avaliar os efeitos de alternativas, especialmente a produção do trigo e a sua participação na renda dos agricultores no município de Tucunduva. Será realizada uma análise-diagnóstica parcial para atingir os objetivos da pesquisa. As principais etapas da Análise diagnóstico dos sistemas agrários são: Caracterização geral e identificação das principais heterogeneidades do processo de desenvolvimento local; Análise da evolução histórica do município de Tucunduva; Tipologia das unidades de produção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Como resultado parcial foi possível caracterizar as principais heterogeneidades do município, identificando áreas que apresentam uma descapitalização, outra que esta em fase de capitalização e diferente da área já capitalizada. Além disso, compreensão da evolução histórica sócio-econômica do município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUM, ARGEMIRO LUIS; Gregori, Cleidi Dinara; O Trigo e a estrutura fundiária no Brasil: um diagnóstico da região sul; V Encontro de Economia Gaucha, 2010, Porto Alegre.

_____; Heck, Claudia Regina; A economia do trigo no Rio Grande do Sul: breve histórico do cereal na economia do estado. Porto Alegre v. 16 n. 1 p. 29-44 jan./jul. 2005.

CLAUSS, ROMUALDO J. ; Evolução histórico geográfica de Tucunduva. 1982. [s.n.]

SILVA NETO, Benedito. Sistemas Dissipativos, Complexidade e Desenvolvimento Sustentável. Parte I – Conceitos Básicos. Cadernos Unijuí. Série Agricultura e Desenvolvimento 05. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.(A)

SILVA NETO, Benedito. Sistemas Dissipativos, Complexidade e Desenvolvimento Sustentável. Parte II – Aspectos Teóricos e Metodológicos. Cadernos Unijuí. Série Agricultura e Desenvolvimento 06. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.(B)